

Trabalhos Científicos

Título: Índice De Angina Renal Para Detecção De Lesão Renal Aguda Em Crianças Gravemente Doentes

Autores: MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UNIFESP), PAULO CESAR KOCH NOGUEIRA (UNIFESP), SIMONE BRASIL DE OLIVEIRA IGLESIAS (UNIFESP)

Resumo: Objetivos: Testar se o índice de angina renal (IAR), calculado na admissão dos pacientes nas unidades de terapia intensiva pediátricas, é capaz de prever a ocorrência de lesão renal aguda baseada no KDIGO (estágio 8805, 2) em 72h e testar a performance do IAR numa unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIp) exclusivamente oncológica. Metodologia: Estudo observacional retrospectivo, em dois centros pediátricos (uma UTIp geral e outra oncológica). Crianças de 3 meses a menores de 18 anos admitidas nas unidades e com permanência de no mínimo 72h foram incluídas. Pacientes com doença renal crônica ou transplantados de órgãos sólidos foram excluídos. Testou-se o IAR nas primeiras 12h de permanência na UTIp e correlacionou com lesão renal aguda grave, tempo de internação hospitalar, uso de ventilação mecânica, uso de droga vasoativa e mortalidade. Na análise estatística, desenvolvemos modelos de regressão logística para avaliar associação do índice de angina renal com os desfechos e calculamos a área sob a curva ROC para cada hospital em particular. Resultados: Um total de 459 prontuários foram revisados, com amostra final de 249 pacientes. No D0, 140 pacientes (56%) tiveram IAR ≥ 8 , com índices variando de 1 a 40. A razão de chances de um indivíduo com IAR positivo evoluir para lesão renal aguda grave no D3 foi 18,5 vezes maior (Odds ratio - 95% IC: 4,34-78,88 – valor de $p < 0,00$) do que um paciente com índice negativo. A área sob a curva ROC envolvendo toda a população foi de 0,74, com IAR ≥ 8 no D0 com sensibilidade de 89,47% e especificidade de 53,6%. Na unidade exclusivamente oncológica, a curva ROC foi de 0,81 com sensibilidade de 100%. Conclusão: Aplicar o índice de angina renal em crianças admitidas em UTIp detectou de forma mais precoce os pacientes de risco para lesão renal aguda.